

Rubem Braga

Vejo , numa seção de queixas e reclamações , a carta de um leitor que reclama contra os operários de uma obra . Esses operários , na folga do almoço , improvisam um futebol na rua e promovem grande algazarra incomodando não apenas os moradores como as pessoas que pretendem passar pela rua , especialmente senhoras , etc . O missivista reclama providências à autoridade .

Pois eu acho que uma das coisas que ainda salvam o Brasil é a desorganização da máquina administrativa . No dia em que essa gente do governo realmente se organizar e começar a tomar providências de verdade, estaremos perdidos . Não há , felizmente , nenhuma autoridade que se dê ao trabalho de ler o jornal , anotar o endereço e ir providenciar . E os operários daquela rua , como os da minha , continuarão a bater sua bola - pelo menos até o dia em que quebrarem a vidraça de um sujeito importante .

Ainda hoje me sentei no braço de uma poltrona , junto à janela, para assistir o jogo . Uns vinte jogadores , descalços travam a peleja num pequeno campo de asfalto de uns quinze metros de comprimento , entre os dois "goals" assinalados a tamancos e chapéus . A bolinha de borracha vermelha desaparece entre aquele monte de pés . Aquêles homens que já trabalharam três horas , e têm pela frente mais cinco , esvaziam depressa suas marnitas para chutar bola . São negros , mulatos e brancos que trocam bravas caneladas , correm , gritam , dão risadas . Um ou outro operário mais velho ou arreado fica sentado no meio-fio a apreciar a "pejada" , que é ao mesmo tempo alegre e violenta . De repente bate a sineta do meio-dia - e êles voltam para o batente .

Nessa cidade que vai ficando tão triste , tão irritadiça , tão neurastênica , êsse é o espetáculo mais sadio e alegre que assisto todo dia . Pode ser que uma senhora ou outra que atravessasse aquêles trechos de rua durante aquela meia hora fique apreensiva com medo de uma bola na cabeça - porque , como a rua é muito estreita , às vezes acontece que os extremos "escapam" pela calcada . Assim mesmo acho que para uma senhora é melhor flanquear um jogo de futebol que passar diante de uma longa fila

de operários sentados , sem ter o que fazer .

O jogo , na verdade , já tem uma assistência formada . Uns ficam na janela , como eu . Outros vão lá fora espiar , e chutam a bola quando ela sai de campo . E essa é a meia hora mais agitada e alegre de nossa ruazinha meio triste e sem graça .

Eu tenho medo de que mude para ali algum sujeito importante . Ai sim , as autoridades vão "tomar providência" . O neurastênico ficará satisfeito por ter "acabado com aquele absurdo" e se gabará disso para mostrar sua importância . E nossa rua ficará em perfeita ordem , bem comportada e idiota como o Brasil que essa gente pretende organizar ... Não , por favor ; não organizem este país !

.x.x.x.x.x.x.